

Os discursos

Lamaison

Emocionado e com expressão carregada, o ex-governador Aimé Lamaison procurou, no seu discurso de entrega do cargo ao seu substituto, fazer um breve resumo das atividades desenvolvidas pela sua administração, destacando as prioridades dadas pelo seu governo. O primeiro ponto abordado por Lamaison fez referência à equipe de trabalho, formada para "levar a cabo um grande projeto cuja tônica era a de promover o bem-estar social da população do Distrito Federal".

As prioridades, tendo as cidades-satélites como base, fixaram-se em torno de saneamento básico, saúde, educação, transportes coletivos, urbanização e habitação. Lamaison, entretanto, fez questão de ressaltar que apesar dessas iniciativas terem mobilizado vultosos recursos financeiros, não houve descuido com relação aos outros setores "onde a intervenção do Estado deve-se fazer presente".

E citou como exemplos o estímulo às atividades agropecuárias levando assistência técnica ao homem do campo a ampliação da malha rodoviária do DF com a implantação de novas estradas vicinais e recuperação e conservação das já existentes, além do asfaltamento das rodovias-troncos e do início do processo de despoluição do Lago Paranoá, antiga reivindicação da população.

No campo social, Lamaison destacou a preocupação com as populações de baixa renda, através da tentativa de retirar dos serviços sociais o caráter paternalista, mediante incentivo ao artesanato e à prestação de serviços, concentração dos esforços na formação de mão-de-obra qualificada e amparo aos menores carentes.

Outro ponto frisado por Lamaison foi referente ao plano dos recursos humanos, "onde buscou-se sempre valorizar a classe dos servidores públicos". Lembrou que foi concluída a implantação do novo plano de classificação de cargos, incluindo-se nele os inativos, para efeito de percepção de proventos de aposentadoria, além de reestruturadas antigas carreiras e criadas novas.

A ampliação da rede escolar das cidades-satélites foi mencionada pelo ex-governador, que frisou a importância da educação pré-escolar oferecida, pela primeira vez, a todo grupo etário de 5 e 6 anos nas áreas periféricas ao Plano Piloto, assim como a conclusão das obras do Teatro Nacional de Brasília. A política de saúde também mostrou referência; pela construção de dezenas de postos de saúde e aumento da capacidade da rede hospitalar, além das medidas quanto à segurança da população. Agradeceu ao presidente Figueiredo, aos ministros e todos que o ajudaram e encerrou citando São Paulo com a expressão "combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé".

Ornellas

Num discurso rápido e sem qualquer alusão aos problemas que deverá enfrentar como novo governador do Distrito Federal, José Ornellas de Souza Filho, durante a solenidade de transmissão do cargo por parte do ex-governador Aimé Lamaison, preferiu limitar-se a agradecer aos órgãos e pessoas que foram "os principais responsáveis" pela situação em que se encontra, assumindo as funções de governador do DF.

O primeiro a merecer suas declarações de gratidão foi o presidente da República, João Figueiredo, pela confiança que lhe dedicou ao indicá-lo para o cargo. Em seguida, fez uma referência especial aos senadores por haverem homologado a indicação de seu nome, fazendo questão de registrar sua satisfação e em poder ter estado no Congresso, quando convocado pela Comissão do Distrito Federal do Senado.

Pedindo permissão para mencionar algumas pessoas e instituições que colaboraram para a sua formação moral e profissional, Ornellas destacou o Exército, por lhe ter transmitido o espírito de "bem servir acima de tudo, mesmo que isso implique em sacrifício e renúncia", os amigos Jarbas Passarinho e Confúcio Pamplona, por terem proporcionado "uma importante e cativante passagem na administração do Ministério da Educação e Cultura", e o general Alencastro e Silva, presidente da Telebrás, pela possibilidade de participar durante oito anos dos destinos do sistema Telebrás, "modelo de administração neste país".

Lembrou seu pai, já falecido, que com seu exemplo o ensinou a "ser paciente, ataneiro sem ser arrogante, humilde sem ser subserviente" e por fim sua família, e em especial sua esposa, "companheira de todos os momentos, fossem de felicidade, de apreensões e de dificuldades".

Ao dirigir-se ao povo de Brasília, Ornellas mencionou, pela única vez, suas diretrizes de governo, prometendo dar prioridade ao atendimento social e humano dentro de um desenvolvimento integrado, objetivo principal de sua administração.

Depois de ter feito essa breve referência sobre seu governo propriamente dito, o coronel José Ornellas afirmou sua certeza de que para atingir seus objetivos contará com o apoio dos órgãos do Governo Federal, da sua equipe de trabalho, seu secretariado, e de todos os funcionários do Distrito Federal.

E disse se sentir honrado "em receber das mãos do prezado governador Lamaison os destinos desta cidade, que ele tão bem conduziu", agradecendo às autoridades e aos amigos que foram ao Palácio do Buriti prestigiar a solenidade de posse.